

LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA (LMA) NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

*Rivania Beatriz Novais Lima¹, Antonio Marlos Duarte de Melo¹ Amon Vitorino Duarte¹,
Esther de Macêdo Lira¹, Leyde Jenifer Dias Uchôa¹,
Yara Talita Gomes Pereira¹, Ricardo Souto Quidute²*

Introdução: Leucemia é uma neoplasia maligna caracterizada por uma intensa substituição de células sanguíneas normais por células jovens imaturas, que impedem a formação das demais células na medula óssea, essenciais para o desenvolvimento e proteção do organismo. Este câncer apresenta grande capacidade de proliferação e com uma grande taxa de mortalidade. A incidência é alarmante em toda a população nacional, porém o grupo de maior incidência é a população pediátrica (até os 19 anos de idade). **Objetivo:** Identificar e analisar incidência nos últimos anos nessa faixa etária e constatar fatores etiológicos. **Método:** revisão sistemática de literatura de estudos primários e secundários, realizado no período de 2007 a 2017, nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e LILACS. Utilizou-se os descritores: “leukema”, “incidence”, além da palavra-chave “Câncer”, combinados com operador booleano “and”, conforme a seguinte equação de busca: leukema and incidence and câncer. **Resultados:** A partir de oito artigos selecionados, as taxas de incidência por Leucemia Mieloide Aguda apresentam tendência de crescimento, enquanto no subgrupo denominado “Outros tipos de leucemias”, observa-se tendência de queda. De forma sumária, a mortalidade por leucemias tende a aumentar para meninos e meninas, principalmente nas faixas etárias de 10 a 14 anos (aumento percentual anual de 1,23% para meninos e 1,28% para meninas) e 15 a 19 anos (aumento percentual anual de 1,40% para meninos e 1,62% para meninas), dados de 1980 até 2010. Quanto ao aspecto etiológico, foi encontrado que 76,3% dos pacientes em pesquisas, apresentam alteração citogenéticas. **Conclusão:** As leucemias compreendem o grupo mais frequente de neoplasias em crianças e adolescentes. Há um crescimento da incidência de LMA nos últimos anos, e entre pacientes submetidos estudos, mais de 50% apresentam alteração genética.

Palavras-chave: Leucemia. Neoplasia.

¹. Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (Estácio-FMJ).

². Professor, Estácio-FMJ, Juazeiro do Norte-CE. Médico pela Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco. Diretor clínico no Instituto de mama. Orientador da LAON (liga de oncologia).

Autor correspondente: rivania.bnovais@gmail.com.